

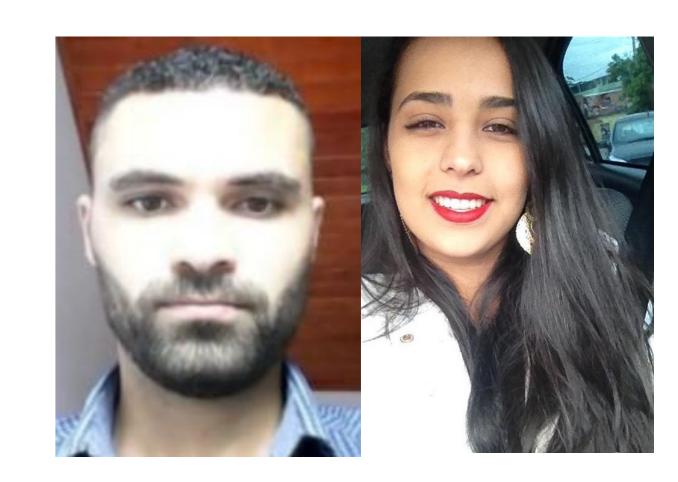
estudos controlados.



Avaliação da acupuntura no tratamento das disfunções temporomandibulares

Alunos: Nicolau, C.G; Ferreira, M.E.R Orientadora: Mantoanelli, P.G.V

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção de título de Bacharel em Odontologia da Universidade Santo –São Paulo -SP



Introdução

A disfunção temporomandibular (DTM) compreende uma série de sinais e sintomas, incluindo dor orofacial e alterações funcionais, como ruídos articulares e limitações nos movimentos mandibulares. É de etiologia multifatorial. Pode ser causada por eventos como trauma, hábitos parafuncionais, estresse, iatrogenias e outros, que excedem a tolerância fisiológica de cada indivíduo e é influenciada por fatores locais, como estabilidade articular, determinada por relações de oclusão, relações articulares anormais ou ambos, e também por fatores genéticos, sexo, dieta, doenças, entre outros.

Como a prática odontológica é baseada em evidencias científicas, e por se tratar de uma patologia de etiologia multifatorial, são indicadas terapias não invasivas e reversíveis. Diante disso, a acupuntura se apresenta como alternativa de tratamento, ou tratamento complementar às terapias convencionais.

A acupuntura visa à terapia e cura das doenças pela aplicação de estímulos por meio da pele, com a inserção de agulhas em pontos específicos chamados acupontos. Trata-se também de uma terapia reflexa, em que o estímulo de uma área age sobre outra(s). Para esse fim, utiliza principalmente o estímulo nociceptivo.

Objetivos

O objetivo do nosso estudo é buscar na literatura recente estudos clínicos que comprovem a eficiência da acupuntura no tratamento das disfunções temporomandibulares.

Metodologia

Foi realizada uma busca por estudos clínicos nas bases de dados Scielo, PubMed e LILACS, publicados entre os anos de 2010 e 2019, utilizando como descritores "acupuntura" e "transtornos da articulação temporomandibular". Foram utilizados apenas estudos clínicos, descartando-se os relatos de caso.

Discussão

Como a DTM é uma patologia de origem multifatorial, as terapias ocidentais que realizam o tratamento de forma segmentada, nem sempre surtem efeito. A acupuntura como uma filosofia, ciência e terapia holística, prega o equilíbrio físico, mental e emocional através do equilíbrio do fluxo energético dos meridianos, que são uma teia de canais de energia que percorrem todo o corpo e dos órgãos e vísceras internos, que comandam o funcionamento do organismo.

Os benefícios alcançados pela acupuntura na anestesia e no tratamento da dor crônica são conhecidos e aceitos pela comunidade científica por meio de diversos

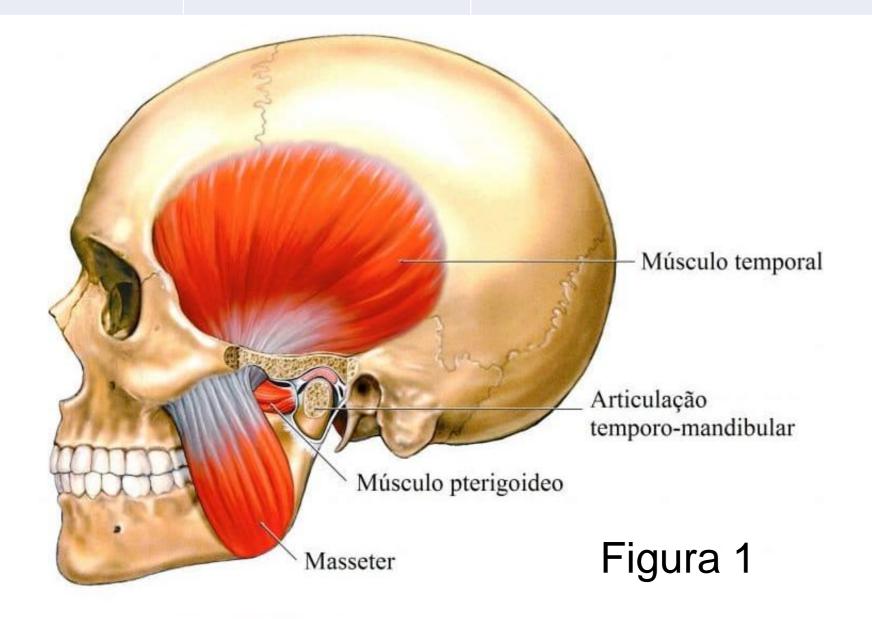
Tipo de estudo **Principais resultados** Pontos recomendados **Autores** Sessões Amostra Estudo clínico 40 mulheres, 20 receberam Protocolo fixo: E7, E5, TA17, VB3, taiyang e Melhora na gravidade da DTM e diminuição do Borin et al. 2 sessões por semana, yintang (face) e VB43 (extrafacial) nível da dor acupuntura e 20 não receberam durante 5 semanas Borin et al. Estudo clínico 40 mulheres, 20 receberam Protocolo fixo: E7, E5, TA17, VB3, taiyang e 2 sessões por semana, Redução na atividade elétrica do músculo temporal, acupuntura e 20 receberam yintang (face) e VB43 (extrafacial) promovendo melhor equilíbrio entre o músculo durante 5 semanas splint

splint solva et al. Estudo clínico 20 pacientes Pontos específicos pelo diagnóstico 8 sessões, uma por semana Redução na dor, que se manteve após um ano Grillo et al Estudo clínico 40 mulheres, 20 receberam Protocolo fixo: LI4 , LI11, SI19, LR2, GB20, 4 sessões, uma por semana Em ambos os grupos (acupuntura e splint) houve

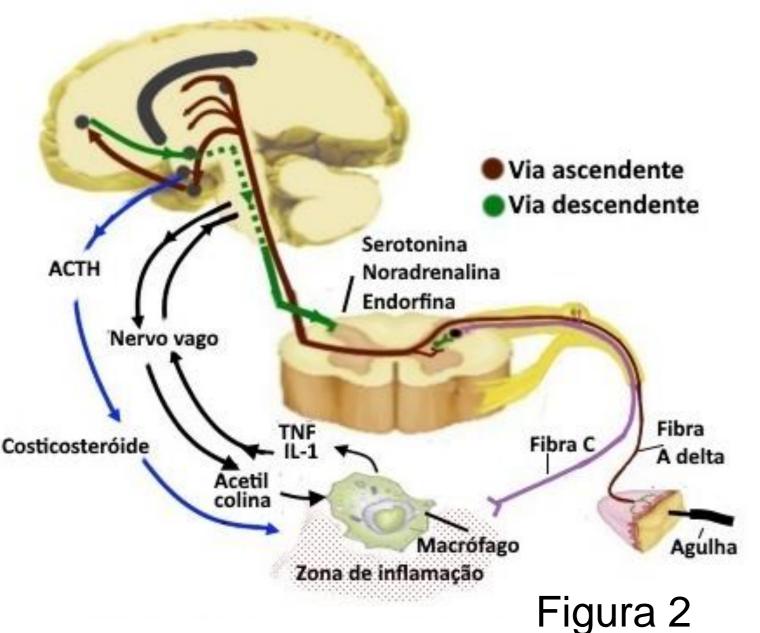
nas suas funções energéticas.

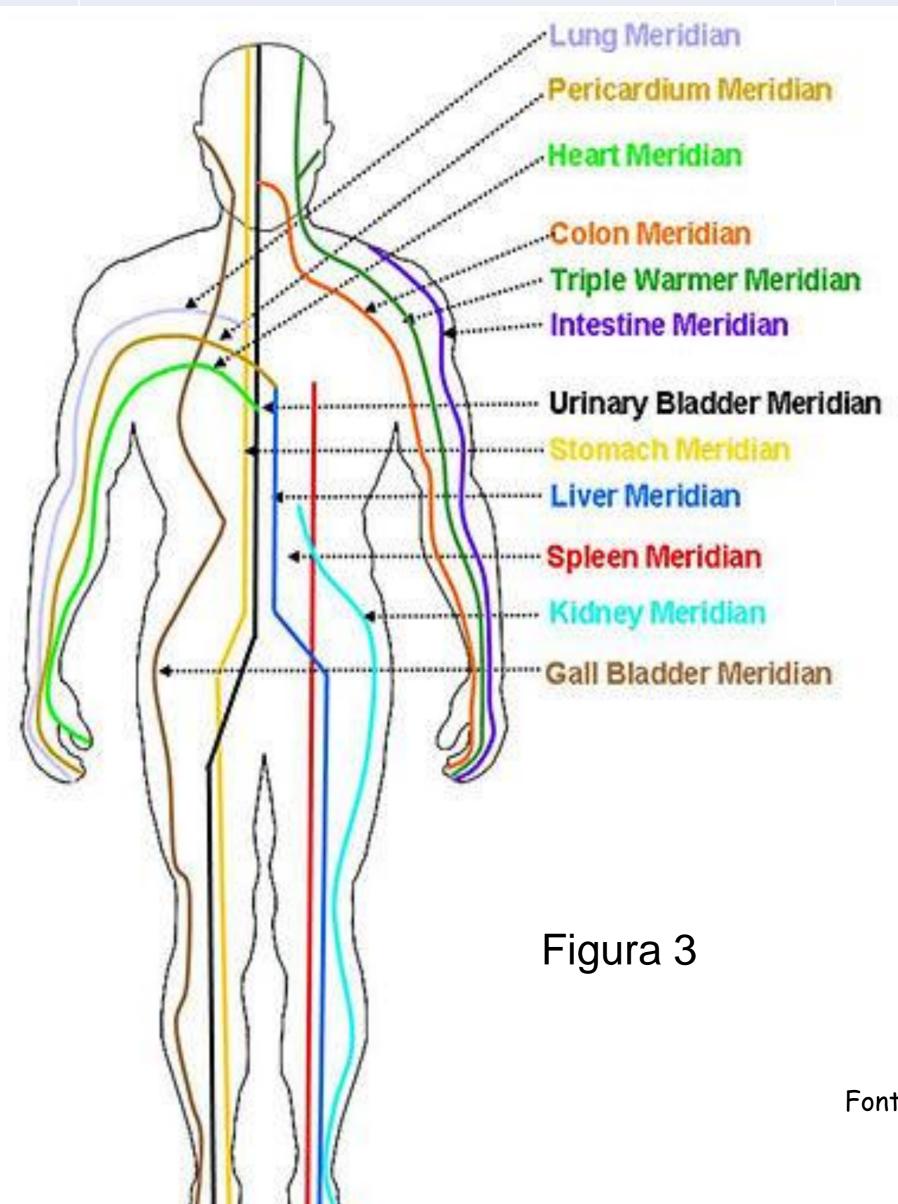
GB21, GB34, BL2, CV23 e TE23 baseado

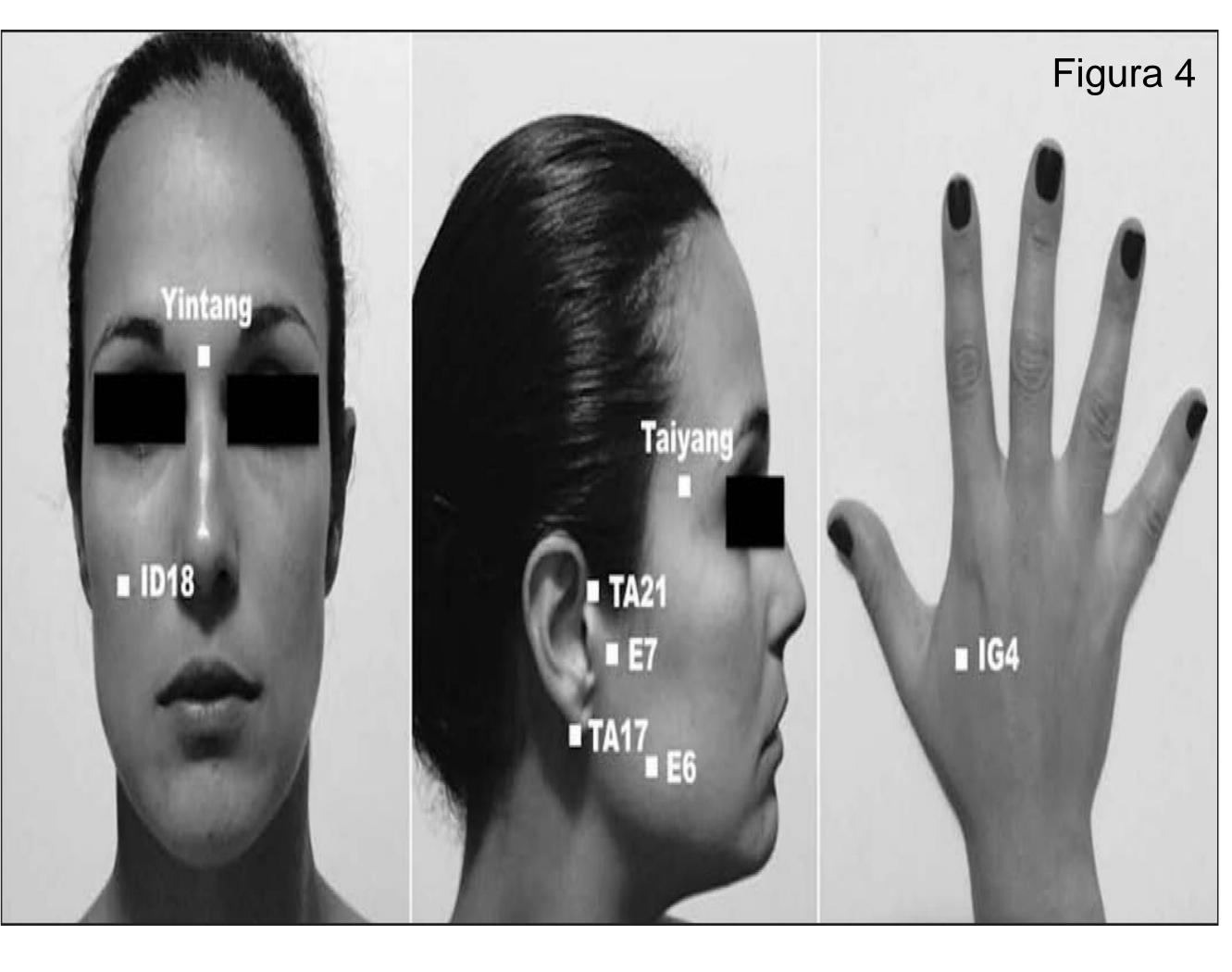
a Em ambos os grupos (acupuntura e splint) houve melhora de alguns aspectos psicológicos (depressão e somatização) após curto período de tratamento.



acupuntura e 20 não receberam







Fonte: Figura 1: https://www.roverortodontia.com.br/articulacao-temporomandibular-atm/

Figura 2: http://nervomusculoedor.com.br/Publicacao.aspx?id=42200 Figura 3: https://institutoqigong.com/qigong/meridianos-energeticos/

Figura 4: Martins EIS. Atlas dos pontos de acupuntura: guia de localização. São Paulo: Rocca, 2011. 884 p.

Conclusão

A acupuntura no tratamento da DTM, constitui-se uma terapia eficiente, pois promove o alivio e / ou redução da intensidade dolorosa, redução da hiperatividade muscular proporcionando equilíbrio entre o músculos, e a melhora de alguns aspectos psicológicos.

O reconhecimento da acupuntura como especialidade odontológica pelo CFO por meio da Resolução nº 160, de 2 de outubro de 2015, permite ao cirurgião dentista brasileiro acompanhar e experimentar cientificamente os avanços desta ciência em relação à odontologia.

Referências

- 1. Blanco Aguilera A, Gonzalez Lopez L, Blanco Aguilera E, De la Hoz Aizpurua JL, Rodriguez Torronteras A, Segura Saint-Gerons R, et al. Relationship between self-reported sleep bruxism and pain in patients with temporomandibular disorders. J Oral Rehabil [Internet]. 2014 Aug [cited 2016 Nov 29];41(8):564-72. Available from: http://doi.wiley.com/10.1111/joor.12172
- GRILLO, Cassia Maria et al. Aspectos psicológicos de pacientes com disfunção temporomandibular: avaliações póstratamento com acupuntura. Rev. dor [online]. 2015, vol.16, n.2 [cited 2019-10-23], pp.114-118. Available from: http://dx.doi.org/10.5935/1806-0013.20150022.BORIN, Graciele da Silva et al. Acupuntura como recurso terapêutico na dor e na gravidade da desordem temporomandibular. Fisioter. Pesqui., São Paulo, v. 18, n. 3, p. 217-222, Sept. 2011. Available from http://dx.doi.org/10.1590/S1809-29502011000300003
- Sousa ML, Mashuda CS, Sato JE, Siqueira JT. Effects of acupuncture in adults with temporomandibular disorders. Rev Dor. 2014;15(2):87-90.
- 4. Borin GS, Corrêa EC, Silva AM, Milanes JM. Avaliação eletromiográfica dos mús-culos da mastigação de indivíduos com desordem temporomandibular submetidos a acupuntura. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2012;17(1):1-8
- 5. BORIN, Graciele da Silva et al . Acupuntura como recurso terapêutico na dor e na gravidade da desordem temporomandibular. Fisioter. Pesqui., São Paulo , v. 18, n. 3, p. 217-222, Sept. 2011 . Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-29502011000300003&lng=en&nrm=iso. Access